

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2007
(Do Sr. Deputado Geraldo Resende e outros)

Requer informações ao Senhor Ministro do Desenvolvimento Agrário sobre a suposta supervalorização de terras adquiridas pelo INCRA no Mato Grosso do Sul.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base no § 2º do art. 50 da Constituição Federal e na forma do arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja encaminhado, por meio da Mesa Diretora desta Casa, ao Exmo. Sr. Guilherme Cassel, Ministro de Estado do Desenvolvimento Agrário, pedido de informações sobre a supervalorização de terras compradas pelo INCRA em Sidrolândia/MS.

JUSTIFICAÇÃO

Conforme notícias veiculadas pela imprensa, num período de apenas quatro meses, uma área de 28,5 mil hectares foi comprada pelo INCRA em Sidrolândia/MS, conforme detalhamento:

1. A operação de compra, foi realizada para fins de reforma agrária e se deu entre o INCRA e o Grupo Bertin, que atua em Mato Grosso do Sul, no ramo de frigoríficos;
2. Em 28 de maio de 2004 o Grupo Bertin adquiriu a fazenda Eldorado S/A, que compreendia toda a área das Fazendas Eldorado e Alambari, por



4A8AFB9C42

R\$ 73,6 milhões. Em agosto do mesmo ano, o INCRA começou a negociar a aquisição das terras, que acabaram sendo compradas por R\$ 179,7 milhões;

3. Conforme o Sr. Luiz Carlos Bonelli, Superintendente do INCRA em Mato Grosso do Sul, em audiência pública realizada em 12 de janeiro de 2005, na Câmara Municipal de Sidrolândia, o Grupo Bertin e o INCRA já estavam em negociação. Entretanto não conseguiu dar explicações sobre porque o INCRA não tentou comprar a terra quatro meses antes, quando foi vendida por R\$ 73,6 milhões pela família Firmo.
4. Na operação, as fazendas foram divididas em três partes e dessa forma foram revendidas ao INCRA. A primeira foi formalizada em 31 de janeiro de 2005, oito meses após a área conhecida como Fazenda Eldorado ter sido comprada pela empresa Fazenda Eldorado S/A (criada pelo Grupo Bertin para adquirir a área). O INCRA gastou R\$ 59,7 milhões por uma área de 9,9 mil hectares; a segunda negociação foi em junho de 2005, na ocasião o INCRA adquiriu a parte restante da Fazenda Eldorado, 9,6 mil hectares e a Fazenda Alambari 8,2 mil hectares. Foram pagos R\$ 66,5 milhões referente a Eldorado e R\$ 48,6 milhões pela Alambari. A terceira negociação foi realizada em novembro de 2006, ainda sem registro em cartório. Na audiência pública ocorrida em 20 de novembro de 2006, foi autorizada a compra de 818 hectares da terceira parte da Fazenda Eldorado no valor de R\$ 4,7 milhões;
5. Com a venda ocorreu valorização no valor de R\$ 106,1 milhões, que está fora dos padrões do mercado imobiliário de Mato Grosso do Sul. Levando em conta as três aquisições, o INCRA pagou cerca de R\$ 6,2 mil por hectare, enquanto que de acordo com o mercado, o hectare da



4A8AFB9C42

terra nua (sem benfeitorias) custa entre 2,5 mil e R\$ 3,5 mil naquela região.

Considerando o acima exposto, bem como denúncias envolvendo o município de Itaquiraí, solicitamos a Vossa Excelência as informações abaixo relacionadas:

1. Se as denúncias veiculadas procedem;
2. Quais as providências que foram tomadas sobre a situação em questão.

Diante do exposto, apresentamos o requerimento com a finalidade de trazer para a Bancada do Mato Grosso do Sul, informações a serem obtidas diretamente pelo Ministro da pasta acima mencionada.

Sala das Sessões, em 06 de março de 2007.

Geraldo Resende
Deputado Federal - PPS/MS

Dagoberto Nogueira
Deputado Federal – PDT/MS

Waldir Neves
Deputado Federal - PSDB/MS



4A8AFB9C42